



ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORES DE HANSENÍASE NA CIDADE DE PATOS DE MINAS-MG

SOUZA, Sheila Carolina Rabelo; AFONSO, Ellen Cristina Machado Rodrigues

sheilakarolina@yahoo.com.br
ellen1cristina1@hotmail.com

Introdução e objetivo: A hanseníase é uma das doenças infecto-contagiosas mais antigas da humanidade, é causada pela bactéria *Mycobacterium Leprae*, ou bacilo de hansen. Atualmente a hanseníase é classificada em dois grupos: paucibacilar (menos de cinco lesões) e multibacilar (mais de cinco lesões). Ela manifesta-se através de sinais e sintomas dermatológicos e neurológicos que podem levar a suspeita diagnóstica da doença, podendo causar incapacidades físicas podendo evoluir para deformidades. É um problema de saúde pública, podendo gerar complicações, por vezes irreversíveis, além do estigma que acompanha, levando ao comprometimento da qualidade de vida. O objetivo desta pesquisa foi caracterizar a qualidade de vida de um grupo de voluntários com hanseníase na cidade de Patos de Minas- MG através do questionário SF-36.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo transversal. O mesmo foi realizado com 20 pacientes apresentando diagnóstico clínico de hanseníase paucibacilar e/ou multibacilar de ambos os sexos, com idade entre 18 a 70 anos. Foi aplicado o questionário SF-36 composto por 36 questões gerais agrupadas em 8 domínios tais como: capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, limitação por aspectos emocionais e saúde mental.

Resultados e Discussão: De acordo com os dados colhidos da amostra podemos observar que os voluntários apresentam algumas incapacidades físicas nos domínios: Capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, estado geral de saúde e dor. Já nos domínios vitalidade, aspectos emocionais e saúde mental apresentam escores regulares. **Conclusão:** Podemos concluir que a hanseníase causa grande prejuízo para a vida diária e as relações interpessoais provocando sofrimento que ultrapassa a dor e o mal-estar, gerando transtornos emocionais e psicológicos como a aposentadoria precoce, discriminação, rejeição e baixo estima.

Palavras-Chave: Hanseníase; Qualidade de vida; Saúde pública.